

CORPO E IMAGEM: A PERCEPÇÃO CORPORAL ATRAVÉS DA CRIAÇÃO IMAGÉTICA

BODY AND IMAGE: BODY PERCEPTION THROUGH IMAGERY CREATION

CUERPO E IMAGEN: LA PECEPCIÓN CORPORAL A TRAVÉS DE LA CREACIÓN DE IMÁGENES

Daiana Priscila da Silva

daiana.silva@usp.br

Luciana Silvia Evangelista

luciana.silvia.evangelista@usp.br

Dyana Ferreira da Silva

dyana.ferreira.silva@gmail.com

Mônica Caldas Ehrenberg

monica.ce@usp.br

Universidade de São Paulo (USP)

PALAVRAS-CHAVE: *Corpo; Imagem; Práticas Corporais.*

INTRODUÇÃO

Refletir sobre o corpo, especialmente em suas dimensões culturais e educacionais, tornou-se objetivo fundante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Gesto, Expressão e Educação (GEPGEE), da Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. Coletivo que se nutre e fomenta esforços para promover situações expressivas vivenciais, nas quais se conjugam teoria e prática, visando impactar a formação de professores e pesquisadores.

Para o presente relato de experiência, objetiva-se narrar o percurso de uma vivência corporal elaborada no contexto de estudos do GEPGEE, ao longo de 2017, suscitadas pela leitura da obra "O Corpo: Pistas para Estudos Indisciplinados", de Christine Greiner (2005). Intentando delinear como se articulam teoria e prática a partir das ressonâncias corporais despertadas durante as práticas.

O corpo pode ser, simultaneamente, compreendido como signifiante e significado, não estando descolado do contexto social ao qual se analisa, nem dos marcadores como gênero, raça, religião, classe, e etc. A noção "corpo" revela signos e relações sócio-culturais próprios da sociedade na qual está inserida, uma vez que para analisá-la é necessário considerar a tessitura transdisciplinar, ou indisciplinar como prefere Greiner (2005), que conectam diversas dimensões da vida humana.

Tomando como base o capítulo quatro *Processos de Criação*, da obra supracitada, em que se enfatizam a mediação entre gesto e pensamento, foi proposto ao grupo a realização de uma prática corporal mediada por jogo de tabuleiro, a fim de tatear as relações entre a produção de imagens e as possibilidades gesto-visuais do corpo.



DISCUSSÃO

O jogo escolhido para essa investigação foi o *Dixit Odyssey* (2011), que propõe a leitura das imagens-conceitos formuladas pelos participantes. A sugestão da proposta foi criar uma aproximação entre o jogo e a experiência em curso, de modo a estabelecer conexão entre gestos, memória e percepção visual, que podem ter seus significados interligados, constituindo certos sentidos entre si, ao estimular e estabelecer uma relação dialógica entre expressão corporal e imagem.

É um jogo que testa a imaginação como ferramenta de construção coletiva de ideias. Além disso, permite, através das ilustrações, que os jogadores compartilhem suas experiências imagéticas, que, de acordo com Greiner (2005, p. 97), “é sempre o signo (algo que representa algo para alguém) que invoca um nexos entre práticas, coisas e as inúmeras possibilidades de relações entre elas”.

Durante a vivência, foram observadas manifestações capazes de elucidar a questão que relaciona imagem, corpo e expressão; de maneira que as possibilidades apresentadas pelo jogo abrissem caminhos para a compressão da imagem do corpo que fora transformada em um dispositivo capaz de favorecer trocas sógnicas entre a dimensão imagético e o mundo externo, por meio das manifestações corporais alimentadas pelos pensamentos e ideias constituídos pelos significados acessados no convívio sociocultural.

A tarefa de transformar o ambiente de estudo e reflexão acerca da obra, em um lugar de possibilidades expressivas palpáveis e perceptíveis ao próprio corpo e ao corpo do outro pela interação mobilizada pelo jogo, favoreceu estabelecer correlação entre o objetos, imagens e as práticas corporais que advém das ideias fomentadas pela projeção imagética daqueles, bem como seus significados, sentidos, e possibilidades comunicativas de compartilhamento dos saberes neles encerrados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática do jogo adaptado à proposta de interpretação dos gestos, movimentos e expressões corporais no contexto da leitura da obra de Greiner (2005), tornou-se uma ferramenta que nos permitiu, de maneira atraente e inerente à nossa curiosidade, o estímulo pela captação dos sentidos direcionados pela leitura que pudemos tatear de corpos inteiros.

Ao ilustrar a leitura pelo jogo; e, esse pelos gestos, movimentos e expressões do corpo, permitiu-nos a possibilidade do entendimento do si-mesmo e do outro na dimensão do espaço em que a história e a memória são construções coletivas e sógnicas.

REFERÊNCIAS

GREINER, C. *O corpo: pistas para estudos indisciplinados*. São Paulo: Annablume, 2005.

ROUBIRA, J. L. (autor) e PIERÔ, M. C. (ilustradora). *Dixit Odyssey*. São Paulo: Galápagos Jogos, 2011.

